

PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS DE MAGMATISMO MÁFICO EXTRUSIVO CORTANDO A FORMAÇÃO CABOCLO, A NORTE DE GENTIO DO OURO NA CHAPADA DIAMANTINA OCIDENTAL – BAHIA

Erison Soares Lima (1); Jose Torres Guimarães (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

Resumo: Durante a execução do Projeto Barra – Oliveira dos Brejinhos, um convênio entre o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), foram identificadas, rochas máficas extrusivas, sills e diques cortando a Formação Caboclo, de idade mesoproterozóica, pertencente ao Grupo Chapada Diamantina, a noroeste da folha de Gentio do Ouro. A Formação Caboclo, na área do projeto, é constituída por quartzarenitos, siltitos, argilitos e calcilitos, interpretados como originados em um ambiente marinho raso a litorâneo.

Essas rochas máficas correspondem a um basalto amigdaloidal, constituído de microlitos de plagioclásio, com cerca de 0,5 mm de comprimento, cada cristal, dispostos aleatoriamente e totalmente sericitizado. A matriz é vítrea, constituída de massa afanítica, rica em óxidos de ferro opacos, com amídalas irregulares, de até 1 mm de diâmetro, coalescidas, constituídas internamente de agregados poligonais finos de quartzo associado a abundante sericita. Ocorre ainda vesículas globulares, indicando ausência de deformação e compactação, com vênulas de quartzo que se expande das amídalas. Outra fácies observada corresponde a rocha piroclástica, com estrutura fragmentaria, de bordas arredondadas corroídas, constituída de material sericítico entulhado de poeira muito fina e minerais opacos, imersos em matriz da mesma composição dos fragmentos, com maior teor em óxido de ferro, o que confere à rocha cor avermelhada. A análise química não é conclusiva, devido ao grau de alteração muito alto das amostras.

Battilani (2007) descreve a presença de diques e sills de origem vulcânica, martita-muscovita, cortando a Formação Tombador, na região de Lençóis. Ao microscópio foi observado que a mineralogia primaria desta rocha estava totalmente alterada, sendo formada principalmente por oxido de ferro (martita), ocorrendo na forma de pequenos cristais euédricos e subédricos, e muscovita, como pequenos cristais tabulares e preenchendo pseudo-amídalas. A autora faz ainda a comparação desta rocha com filitos hematíticos diamantíferos descritos em Minas Gerais.

Aparentemente o evento magmático gerador destas rochas vulcânicas que cortam a Formação Caboclo e a Formação Tombador, é o mesmo, como pode ser observado pela descrição petrográfica de ambas as rochas e o hidrotermalismo atuante, sericitização e ferruginização. Contudo, por falta de amostras em boas condições para análise química, não foi possível estabelecer de forma concreta essa correlação.

Palavras-chave: rochas extrusivas; magmatismo máfico.